



48 HORAS PELA PAZ

O universo se manifesta em ondas, não há nada que não esteja vibrando... A qualidade da experiência de cada ser humano é uma questão de frequência. O ponto é em que frequência a vibração está acontecendo.

O que você está vibrando hoje? Gratidão? Medo? Ódio? Alegria? Fúria? Indecisão?

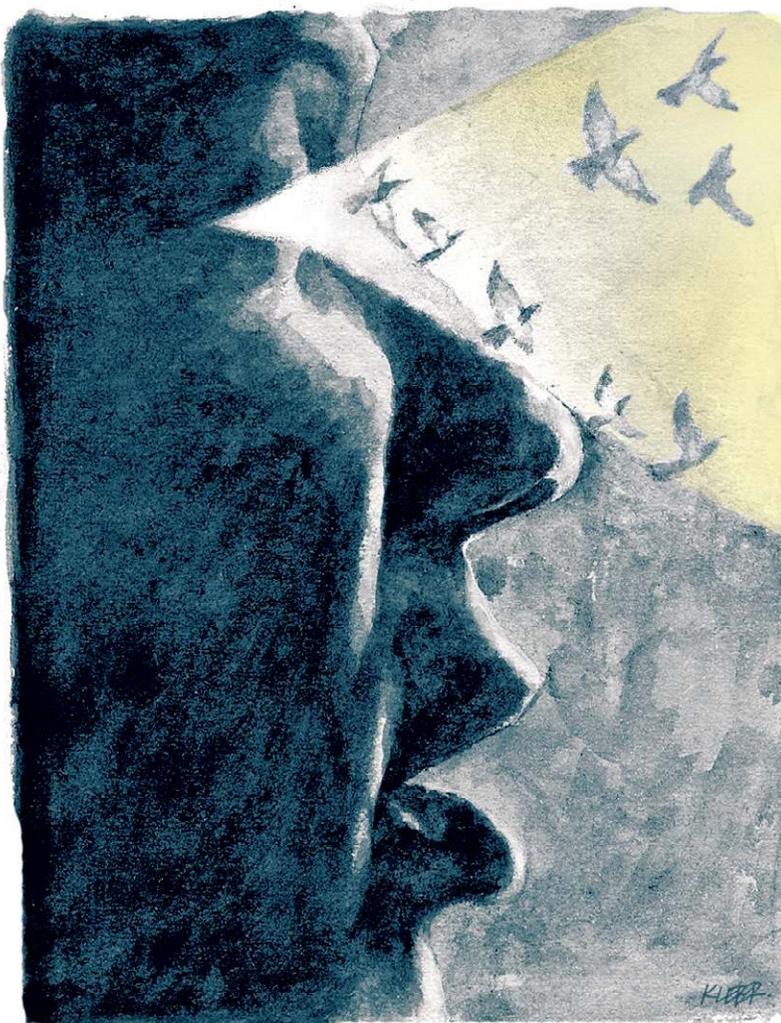
Amor de mãe é a frequência mais alta de que tenho notícia. Quando estamos vibrando nela, a velocidade de suas ondas protege de tudo o que está se arrastando por perto.

Aprender a sustentar a vibração lá em cima é uma arte, e seus desdobramentos são extremamente benéficos, pois só assim podemos impedir que as vibrações mais pesadas nos puxem para o seu nível de atuação. Explico: quando uma pessoa lhe provoca, sua capacidade de se manter impassível, sem responder à provocação com a mesma moeda, está diretamente ligada ao seu estado interno. Quando estamos bem, não nos sentimos atingidos.

Essa capacidade de manter o equilíbrio psíquico pode ser cultivada e, certamente, o histórico de vida tem enorme influência na facilidade ou dificuldade com que diferentes pessoas encontram em suas trajetórias.

Esse é o motivo pelo qual muitas teorias de desenvolvimento humano concordam sobre a importância dos primeiros mil dias de vida do bebê.

Nessa etapa precoce da vida, os vínculos afetivos estabelecidos entre mãe e bebê desbravam as vias neuronais do afeto, por onde os neurônios poderão circular sempre que



for preciso, evitando a queda da vibração. O famoso “baixo astral”.

Aqueles cujas vias neuronais do afeto são largas, fortes e bem estruturadas tendem a evitar situações conflituosas, enquanto os que não aprenderam a receber afeto encontram maior dificuldade e se manter na vibração dele.

As ondas de alegria, de segurança, de confiança que emergem quando nos sentimos “no colinho da mamãe”, mesmo depois de adultos, mesmo quando ela já não está mais entre nós,

criam o ambiente de serenidade de onde surgem as melhores configurações para a solução de todo tipo de problemas. Serve como escudo, favorecendo os desfechos pacíficos mesmo nas situações complicadas.

E o melhor é que a transformação pode acontecer, não importa quão traumático o passado. Com força de vontade e uma boa rede de apoio, a luz no fim do túnel, pode prevalecer! As vibrações geradas pela insegurança e pelo medo criam ondas de violência, mas o oposto também acontece.

Nos dias 15 e 16 de outubro, no Teatro Lóccitane, em Trancoso (sul da Bahia), uma onda de paz vai acontecer!

No momento em que o Brasil mais está precisando de paz, aliás, neste momento histórico em que uma guerra está acontecendo na Ucrânia e o planeta está precisando tanto de Paz, vamos criar uma oportunidade de vibrarmos juntos por um mundo melhor: 48 horas pela PAZ vai ser como uma gota criando ondulações de serenidade que se propagarão pelo mundo todo.

Serão Peace Talks com diversos líderes humanitários, apresentação

de rituais indígenas, rodas de conversa lideradas por expoentes do pacifismo no Brasil e no mundo, o monólogo em que João Signorele interpreta Gandhi e um minuto pela paz, quando 108 países estarão vibrando juntos. Além de apresentações musicais, como de Luiz Caldas, Sandra Sá, Mariana Ayard, Coral, Barbara Garcia, Diego Figueiredo, Jaques e Paula Morelenbaum e Stanley Jordan.

Siga @embaixada.dapaz e @mariapaula_brasil para acompanhar em tempo real tudo o que vai acontecer.